

Trabalho e renda

A pesquisa socioeconômica apontou também que a maioria dos acolhidos que vivem sozinhos desenvolve atividades para obtenção de renda, sejam elas formais ou informais: 74% reportaram exercer atividades das mais diversas para auferir renda. Cerca de 60% realizam atividades esporádicas e intermitentes (ou “bicos”), outros 10% estão empregados com registro em carteira e quase 7% estão empregados sem registro em carteira. Desta maneira, é importante notar que cerca de 17% dos acolhidos só estão inseridos em relações de trabalho cujo vínculo garante, através do assalariamento, a regularidade do fluxo de renda. É esta relativa estabilidade a condição primeira daquilo que se procura entender como “autonomia”.

Benefícios e aposentadoria

Apurou-se ainda, que 60% do grupo recebe algum tipo de benefício, sendo que 6% recebem o BPC e 7%, aposentadoria. Ainda que a pesquisa socioeconômica não tenha captado o valor desses benefícios, o conhecimento de que 13% dos acolhidos vivendo sozinhos recebem benefícios mensais no valor de, ao menos, um salário mínimo é uma informação valiosa para SMADS, sobretudo quando é de interesse identificar condições de autonomia das pessoas deste grupo.

Tempo de rua

O tempo de rua médio encontrado foi de 5,1 anos, e mais da metade do grupo (54%) está na rua há menos de dois anos. No entanto, há uma expressiva parcela (16%) com mais de 10 anos de rua. Pode-se supor que, para estes indivíduos, as condições de saúde física e mental sejam mais difíceis, bem como seu entendimento de rotina, responsabilidades e de convívio social, fatores decerto fundamentais à obtenção de trabalho e, no limite, à saída definitiva da rua.

Álcool e drogas

Como fator agravante das condições dos indivíduos acolhidos vivendo sozinhos está o uso de droga e álcool. Não se sabe a quantidade consumida, apenas a frequência aproximada do uso dessas substâncias. Usam álcool diariamente, 22%, alguns dias por semana, 43% e menos de uma vez por semana, 35%. Usam drogas diariamente, 34%, alguns dias por semana, 38% e menos de uma vez por semana, 28%.